Conhecendo os Profissionais da Psicopedagogia[*]

Ester Halfon[•]

Meu primeiro trabalho com crianças ocorreu aos 11 anos de idade, num orfanato em São Paulo, onde eu auxiliava minha mãe nas atividades que ela desenvolvia naquele local. Foi uma experiência marcante compartilhar muitas das minhas tardes com aquelas crianças que precisavam tanto da nossa atenção, ao mesmo tempo em que tinham muito mais a nos oferecer do que imaginávamos. Perceber a forma como elas se relacionavam conosco e com os colegas, suas carências, tristezas, seus olhinhos que brilhavam quando nos viam chegar, seus gestos carinhosos, proporcionou-me muitas reflexões sobre o comportamento humano e suas relações.

Intrigada com o que tinha observado naquele período, eu escolhi o curso de Psicologia, no qual ingressei em 1996, na UFPR, em Curitiba. Já no primeiro ano de faculdade, fiz um estágio de observação de bebês em uma creche, o que me proporcionou a vivência das fases de desenvolvimento que eu estudava na teoria. No ano seguinte, interessei-me pela pesquisa da professora Paula Gomide sobre a influência dos filmes violentos no comportamento agressivo das crianças. No terceiro ano, tive o desejo de estar em maior contato com o atendimento direto às crianças; então, fiz estágio e curso de Psicologia Hospitalar no Hospital Infantil Pequeno Príncipe. Foi um ano muito rico, de contato diário com as crianças internadas e seus pais, compartilhando momentos de alegria, mas também momentos de perda e sofrimento, que me fizeram refletir muito sobre a minha profissão. Foi só no quinto ano que tive contato mais direto com a Psicopedagogia, pois escolhi como estágio de Psicologia Escolar o atendimento psicopedagógico no Centro de Psicologia Aplicada, sob supervisão da professora Tatiana Riechi. Neste ano, houve muito aprendizado e estudo, e foi a partir desse estágio que me apaixonei pela Psicopedagogia. Assim, resolvi fazer a especialização em Psicopedagogia pela PUCPR, o que me deu mais suporte e segurança para começar a minha prática de atendimento psicopedagógico no consultório. Durante um ano, também realizei um trabalho com crianças na ONG Serpiá tanto na área clínica, quanto na

[*] Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de janeiro, fevereiro, março e abril de 2006.
[•] Psicóloga e psicopedagoga.

brinquedoteca. Participei do grupo de estudos de Psicanálise e Educação desta instituição, no qual estudávamos textos e trocávamos experiências através de estudos de caso; isso me proporcionou muitas discussões e reflexões sobre o aprender e seus processos.

Atualmente, sou membro da diretoria da ABPp - Seção Paraná Sul, na gestão 2005-2007, e atendo em consultório particular como psicóloga clínica de adultos e crianças e em atendimentos psicopedagógicos. Minhas experiências profissionais e de vida levaram-me a perceber que o trabalho do psicopedagogo vai muito além de mediar a aquisição do conhecimento; é um trabalho de descoberta do desejo de aprender.